

## **EMPRESAS GARANTEM QUE CEPRO É UMA PARCERIA DE SUCESSO**

***Jovens têm se destacado como aprendizes em empresas da Região Oeste de São Paulo. Iniciativa bem-sucedida fez com que empresa trabalhasse com cota máxima de aprendizes.***

Disciplina, pró-atividade e bom preparo. Esses foram alguns dos ingredientes que fizeram a diferença para Joílson Pereira de Oliveira, gerente de Recursos Humanos da Odapel, uma distribuidora de autopeças da Região Oeste de São Paulo, na hora de contar com o trabalho de jovens aprendizes e assim cumprir a Lei do Aprendiz (nº 10.097/2000), que torna obrigatório para médias e grandes empresas a composição de 5% a 15% de aprendizes em seus quadros pessoais. No caso da Odapel, o cumprimento da Lei foi mais longe. A empresa, que conta com 112 profissionais efetivados e possui 18 aprendizes em seu quadro, atendendo ao limite máximo estabelecido pela Lei.

Essa quantidade de aprendizes a mais pode ser traduzido por uma única palavra: satisfação. Os 18 jovens que trabalham em regime de concomitância - que cumprem um período na empresa e outro no CEPRO, com aulas - atuam no setor de logística da empresa, onde se responsabilizam por funções como recebimento de mercadoria, conferência e estoque de produto. Para Joílson, responsável pelo treinamento dos aprendizes na Odapel, a parceria com o CEPRO tem revelado uma experiência de sucesso. “Os jovens chegam aqui com uma boa qualificação, são disciplinados e tem nos garantido um bom trabalho”, afirma o gerente. Segundo ele, a Odapel estabeleceu parceria com o CEPRO em 2007 “Por intermédio de pesquisas e consultas nós chegamos ao CEPRO e está sendo muito positivo”.

Há dois meses, a parceria do CEPRO com a Siemens é outra constatação de que a ação de aliança com as empresas são importantes. A Siemens tem colhido bons resultados com a iniciativa. “Temos cinco jovens em nosso quadro pessoal e nossos gestores estão bem satisfeitos com os aprendizes”, afirma Marco Antonio Pardini, gerente de Recursos Humanos da unidade de TI da Siemens.

De acordo com Marco Antonio, as jovens têm demonstrado muita pró-atividade e uma postura muito profissional no dia a dia. Ele destaca ainda que as jovens trabalham no setor administrativo, uma lacuna preenchida pelo CEPRO ao oferecer uma capacitação profissional para o jovem na área administrativa. “O SENAI atende basicamente a área industrial e o programa de capacitação do CEPRO vai ao encontro das expectativas dos empresários que podem contar com o aprendiz no departamento administrativo”.

**CEPRO – CENTRO PROFISSIONALIZANTE RIO BRANCO**

Criado em 1946, inicialmente com o nome de Lar Escola Rotary, o CEPRO foi uma das primeiras ações desenvolvidas pela sua entidade mantenedora, a Fundação de Rotarianos de São Paulo (FRSP). Sua missão era propiciar aos filhos de famílias de baixa renda da região de Carapicuíba Cotia, onde tem sede até hoje, educação básica e capacitação necessária para ingressar no mercado de trabalho.

Rapidamente, o CEPRO se converteu em uma instituição moderna, com programas modelares de capacitação de alunos da rede pública de ensino de 14 a 18 anos, preparando-os adequadamente para o início da atividade profissional. Daí foi conseqüência positiva tornar-se referência de recursos humanos às empresas de Cotia e São Paulo, que buscam ali jovens talentos para incorporá-los ao quadro de colaboradores.

Com expressivos resultados, o Programa de Capacitação Prévia oferecido pelo CEPRO é totalmente gratuito. O programa inicia semestralmente e para ingressar é necessário ter idade entre 15 e 16 anos e estar matriculado na rede pública de ensino no período noturno. Os programas são destinados exclusivamente a jovens de baixa renda.

Com duração de 6 meses, o programa inicia na capacitação prévia que engloba Matemática, Português, Informática, Noções administrativas e de atendimento pessoal e principalmente habilidades comportamentais que abordam o fortalecimento da auto-estima, os direitos e deveres do cidadão e a cultura do mundo do trabalho. Após a conclusão desse curso, eles estão aptos a serem encaminhados para atividades práticas em empresas parceiras, por um período de até dois anos.

### **Lei do Aprendiz**

A parceria com as empresas é baseada na Lei do Aprendiz (nº 10.097/2000). Vale destacar que a Lei é obrigatória para médias e grandes empresas que devem compor seus quadros pessoais com 5 a 15% de aprendizes. No entanto, a Superintendência Regional do Trabalho (SRT), antiga Delegacia Regional do Trabalho (DRT) de São Paulo realizou levantamento em 2006 e constatou que cerca de 40% não cumprem à determinação. Ainda que haja esse desrespeito por parte dos empregadores, o cenário para os aprendizes é positivo, conforme balanço divulgado pelo Ministério do Trabalho e do Emprego. O estudo mostra que, após fiscalização das SRT's, o número de aprendizes inseridos no mercado em 2006 subiu cerca de 48% com relação à 2005.

Os empresários interessados na contratação de aprendizes devem procurar entidades certificadoras não-governamentais ou serviços de aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAT etc.). O Centro Profissionalizante Rio Branco (CEPRO), mantido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, oferece o Programa de Aprendizagem Profissional baseado na Lei do Aprendiz, sendo entidade certificada pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios de Cotia, Carapicuíba e São Paulo e devidamente

inscrita no Cadastro Nacional de Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Emprego.

Atualmente oferece o programa no Campus Granja Vianna, em Cotia e nas Faculdades Integradas Rio Branco, no bairro da Lapa em São Paulo.

### **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

---

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; e-mail: [patricia.ribeiro@viveiros.com.br](mailto:patricia.ribeiro@viveiros.com.br)

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

Tel.: 11-3879-3156

Assistente: Flávia Lima